

## Quick Note

Abril 2021

A taxa da *treasury* de 10 anos do governo dos EUA, que havia trazido apreensão ao mercado, acabou por cair de 1,75% para 1,55% nos primeiros 15 dias de abril, favorecendo bastante os mercados de ações, especialmente a Nasdaq, índice de empresas de tecnologia que mais sofreram quando da elevação dos *yields* – desde o início do ano quando estava abaixo de 1% ao ano. O mesmo efeito aconteceu aqui no Brasil, com a alta de 3,49% do Ibovespa. As empresas de tecnologia aqui foram das poucas a sofrer neste cenário, além dos bancos, que tiveram performance bastante ruim nesta primeira quinzena do mês, perdendo por volta de 5% para o Ibovespa. Destacaram-se as siderúrgicas, frigoríficos, além de outras empresas de *commodities*.

Ainda que o desempenho do mercado doméstico tenha sido positivo, o governo não deixou de atrapalhar – bastante este movimento – com os ruídos criados na aprovação do Orçamento deste ano, e com a contínua incompetência ao lidar com a Covid e suas consequências. Acreditamos, entretanto, que estamos num melhor ritmo de vacinação, e que em 2 ou 3 meses poderemos ver a atividade praticamente se normalizando no país. O mercado de ações nos parece extremamente atrativo, negociando a múltiplo ao redor de 10x lucros, abaixo da média dos últimos anos. Estamos especialmente confiantes e comprados nas empresas que mais se beneficiam da reabertura, em especial varejistas e empresas de consumo (locadoras de veículos, empresas de viagens, restaurantes, etc). Temos também alocação importante em empresas de *commodities* e em bancos.

Fechamos esta primeira quinzena do mês com valorização de 3,3%, acumulando +1,7% no ano. Nosso volume sob gestão é da ordem de R\$ 1,7 bilhão.